

**CONTROLADORIA GERAL DO COREN-RN**

**Ementa:** Análise das Demonstrações Contábeis do 4º Trimestre de 2021 do Coren-RN.

PARECER: PC 01-2022-Controladoria

Exercício: 2021

Unidade: Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte

Cidade: Natal-RN

Gestor: Manoel Egídio da Silva Júnior

**APRESENTAÇÃO**

Em cumprimento às determinações dispostas no art. nº 11, da Resolução Cofen nº 504/2016, apresentamos o Parecer da Controladoria referente à análise das Demonstrações Contábeis do 4º Trimestre de 2021 do Coren-RN, conforme Processo nº 01/2022 - Contabilidade.

## LBALANÇO PATRIMONIAL

1. O Balanço Patrimonial do Coren-RN apresentou no 4º trimestre de 2021 os seguintes saldos:

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>	<b>22.807.785,71</b>	<b>100,00%</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>22.807.785,71</b>	<b>100,00%</b>
Ativo Circulante	7.800.158,50	34,20%	Passivo Circulante	292.778,57	1,28%
Ativo Não Circulante	15.007.627,21	65,80%	Passivo Não Circulante	7.821,34	0,03%
			<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>22.507.185,80</b>	<b>98,68%</b>

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>				
	<b>4º Trimestre 2020</b>	<b>4º Trimestre 2021</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Circulante	8.989.418,63	7.800.158,50	- 1.189.260,13	-13,23%
Passivo Circulante	132.551,70	292.778,57	160.226,87	120,88%

2. O Ativo Circulante teve uma evolução de -13,23% em comparação com o 4º trimestre de 2020, houve uma variação diminutiva de -40,30% nas disponibilidades.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>				
<b>ATIVO</b>	<b>4º Trimestre 2020</b>	<b>4º Trimestre 2021</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Circulante	8.989.418,63	7.800.158,50	- 1.189.260,13	-13,23%
Disponibilidades	6.377.677,03	3.807.593,96	- 2.570.083,07	-40,30%

3. O grupo do Ativo não Circulante apresentou um crescimento de 62,66% em comparação ao mesmo período de 2020, no subgrupo de bens móveis teve uma redução de -2,73%, passando para R\$ 1.091.065,24.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>				
<b>ATIVO</b>	<b>4º Trimestre 2020</b>	<b>4º Trimestre 2021</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Não Circulante	9.226.127,60	15.007.627,21	5.781.499,61	62,66%
Bens Móveis	1.121.743,73	1.091.065,24	- 30.678,49	-2,73%

4. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou uma variação positiva de 24,52 % no exercício de 2021 em comparação com o mesmo período do exercício anterior, em função do resultado patrimonial superavitário (aumento de caixa e redução dos passivos).

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>				
<b>PASSIVO</b>	<b>4º Trimestre 2020</b>	<b>4º Trimestre 2021</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Patrimônio Líquido	18.075.173,19	22.507.185,80	4.432.012,61	<b>24,52%</b>

5. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial apresentou um aumento de 13,49% em relação ao mesmo período do exercício anterior, devido ao aumento da arrecadação do exercício de 2021 e a economia de despesa.

	<b>4º Trimestre 2020</b>	<b>4º Trimestre 2021</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Financeiro	6.413.709,96	3.907.369,45	- 2.506.340,51	-39,08%
Passivo Financeiro	3.559.005,36	667.690,05	- 2.891.315,31	-81,24%
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>2.854.704,60</b>	<b>3.239.679,40</b>	<b>384.974,80</b>	<b>13,49%</b>

6. Analisando a liquidez do Coren-RN, a capacidade de pagamento da autarquia frente às suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altos índices de liquidez, não havendo dificuldades em honrar seus compromissos a curto prazo (liquidez corrente e imediata) e a longo prazo (liquidez geral). Apesar de ter índices de liquidez elevados, o Coren-RN, nos últimos exercícios, tem utilizado o superávit financeiro de exercícios anteriores para incrementar o orçamento.

<b>Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez</b>		
<b>Índices</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor Desejado</b>
Corrente	26,64	Maior que 1,00
Imediata	13,01	Maior que 1,00
Geral	57,61	Maior que 1,00

7. O índice de endividamento total deste Conselho é de 1,28%, que é a relação entre o Passivo Circulante e o Ativo Total, e o grau de endividamento é de 1,34%, que é a dependência em relação ao capital de terceiros.

<b>Endividamento Total</b>		<b>Grau de Endividamento</b>	
Passivo Exigível	292.778,57	Passivo Exigível (PC e PÑC)	300.599,91
Ativo Total	<b>22.807.785,71</b>	Patrimônio líquido	22.507.185,80
Endividamento Total	1,28%	Grau de Endividamento	1,34%
		Indicador	Desejável < 1

## **II BALANÇO FINANCEIRO**

8. No quarto trimestre do exercício de 2021 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro foi de R\$ 6.377.677,03 e, após o encerramento do trimestre, o saldo para o exercício seguinte foi de R\$ 3.807.593,96, representando um resultado financeiro deficitário de R\$ -2.570.083,07, maior que o mesmo período do exercício anterior. O motivo deste déficit decorre do aumento da execução das despesas no exercício de 2021, em razão das necessidades de contratações para estruturação da nova sede.

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>			
<b>RECEITA</b>		<b>DESPESA</b>	
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>7.907.059,85</b>	<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>7.540.376,15</b>
		Credito Empenhado a Liquidar	525.585,85
		Credito Empenhado Liquidado a Pagar	55.399,42
		Credito Empenhado Liquidado Pago	6.852.097,39
Corrente	7.875.359,85	Corrente	7.433.082,66
Capital	31.700,00	Capital	107.293,49
<b>EXTRAORÇAMENTÁRIA</b>	<b>2.053.799,22</b>	<b>EXTRAORÇAMENTÁRIA</b>	<b>4.990.565,99</b>
<b>Saldo Exercício Anterior</b>	<b>6.377.677,03</b>	<b>Saldo Exercício Seguinte</b>	<b>3.807.593,96</b>
<b>Total</b>	<b>16.338.536,10</b>	<b>Total</b>	<b>16.338.536,10</b>

### III ORÇAMENTÁRIO

9. A previsão da receita corrente de 2021 é 4,07% superior em relação à previsão atualizada de 2020. A receita realizada no 4º trimestre de 2021 teve um crescimento de 9,88% comparada ao mesmo período do trimestre anterior.

<b>PREVISÃO</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Receita Corrente	6.750.000,00	7.024.611,92	274.611,92	4,07%
<b>ARRECADANÇA</b>	<b>4º Trimestre 2020</b>	<b>4º Trimestre 2021</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Receita Corrente	7.167.155,62	7.875.359,85	708.204,23	9,88%

10. A receita arrecadada no período janeiro a dezembro de 2021 foi de R\$ 7.875.359,85, que corresponde a 112,11% do valor previsto (atualizado) para todo o exercício de 2021. A execução da despesa corrente liquidada corrente até o 4º trimestre de 2021 foi de R\$6.907.496,81, que corresponde a 84,07% do valor fixado para o exercício corrente, havendo um superávit orçamentário de R\$ 892.269,55.

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - 2021</b>							
<b>RECEITAS</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>ARRECADANÇA</b>	<b>DIFERENÇA</b>	<b>DESPESAS</b>	<b>FIXAÇÃO</b>	<b>LIQUIDAÇÃO</b>	<b>DIFERENÇA</b>
Corrente	7.024.611,92	7.875.359,85	- 850.747,93	Corrente	8.216.178,50	6.907.496,81	1.308.681,69
Capital	-	31.700,00	- 31.700,00	Capital	1.398.113,22	107.293,49	1.290.819,73
				Res. Contingência		-	-
<b>TOTAIS</b>	<b>7.024.611,92</b>	<b>7.907.059,85</b>	<b>- 882.447,93</b>	<b>Capital</b>	<b>9.614.291,72</b>	<b>7.014.790,30</b>	<b>2.599.501,42</b>
<b>SUPERÁVIT</b>						<b>892.269,55</b>	

11. Da receita corrente prevista para o exercício de 2021, 112,11% foi arrecadada de janeiro a dezembro, havendo um crescimento de 5,93% em relação ao mesmo período de 2020.

<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>ARRECADANÇA (4º TRIMESTRE)</b>	<b>%</b>
2021	7.024.611,92	7.875.359,85	112,11%
2020	6.750.000,00	7.167.155,62	106,18%
<b>DESEMPENHO</b>			<b>5,93%</b>

12. Em relação à execução das despesas, foram executadas 84,07% da dotação atualizada para o exercício de 2021, o que corresponde a um aumento de 2,01% em relação ao mesmo período de 2020.

DESPESAS CORRENTES	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO (4º TRIMESTRE)	%
2021	8.216.178,50	6.907.496,81	84,07%
2020	7.308.100,00	5.997.045,48	82,06%
DESEMPENHO			2,01%

13. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo de acordo com o artigo 10 da Lei nº 5.905/73; constata-se que o Coren-RN transferiu a menor, no 4º trimestre de 2021, R\$1.287,71 (um mil duzentos e oitenta e sete Reais e setenta e um centavos) ao Conselho Federal de Enfermagem – Cofen, referente à diferença do mês de novembro e dezembro, porém já foi repassado de forma manual e informado ao Cofen através do Assessor Financeiro deste Regional.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

*I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*

*II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*

*III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*

*IV – doações e legados;*

*V – subvenções oficiais;*

*VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	Valor R\$
Receitas de Contribuições	6.480.101,44
Receitas de Serviços	934.523,59
Outras Recitas Correntes (Multas eleitorais e outras multas)	5.141,57
Receita Dívida Ativa	-
Demais Receitas Correntes	265.047,14
<b>BASE DE CALCULO ART. 10</b>	<b>7.684.813,74</b>
<b>TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)</b>	<b>1.921.203,44</b>
<b>TRANSFERENCIA FIXADA COFEN</b>	<b>1.907.136,43</b>
<b>DIFERENÇA</b>	<b>14.067,01</b>

13.1 A base de cálculo apurada foi ajustada referente aos estornos de receitas de ressarcimento a profissionais, que foram deduzidos do valor bruto do comparativo das receitas, e referentes a operações de cartões de crédito:

Receita Realizada	7.684.813,74
(+) Estorno de Receita	5.098,16
(+) Receitas Realizadas de Cartão de Crédito	731.415,49
(-) Receitas a Receber de Cartão de Crédito	787.630,85
<b>Total</b>	<b>7.633.696,54</b>
<b>Cota-Parte - Base de Cálculo Art. 10 da Lei nº 5.905/1973</b>	<b>1.908.424,14</b>
<b>Transferência ao Cofen</b>	<b>1.907.136,43</b>
<b>DIFERENÇA</b>	<b>1.287,71</b>

#### IV LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL

14. Para o exercício de 2021 consta a dotação orçamentária no valor de R\$ **3.326.544,20**, para despesa com pessoal, o que corresponde a 42,46% da receita corrente líquida, cumprindo o limite estabelecido pela Lei Complementar nº 101/2000.

<b>PREVISÃO ATUALIZADA - EXERCÍCIO 2021</b>		
Receita Corrente Líquida	<b>7.835.043,60</b>	<b>100,00%</b>
Limite - LRF (50% S/RCL)	<b>3.917.521,80</b>	<b>50,00%</b>
<b>Orçado para o exercício de 2021</b>	<b>3.326.544,20</b>	<b>42,46%</b>

14.1 A despesa com pessoal, de acordo com a metodologia estabelecida no § 2º, art. 18 da Lei Complementar nº 101/2000, encontra-se dentro do limite estipulado, correspondendo a 41,06% da receita corrente líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência.”*

<b>EXECUÇÃO NOS 12 MESES (janeiro/21 a dezembro/21) CF. Art. 18-LRF</b>		
Receita Corrente Líquida	<b>7.835.043,60</b>	<b>100,00%</b>
Limite - LRF (50% S/RCL)	<b>3.917.521,80</b>	<b>50,00%</b>
<b>Despesa com Pessoal e Encargos em relação a RCL</b>	<b>3.217.308,71</b>	<b>41,06%</b>

#### V DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

15. A Demonstração das Variações Patrimoniais do 4º trimestre de 2021 apresenta uma variação patrimonial aumentativa de **R\$11.903.881,74**, sendo 80,51% de receitas de contribuições, e uma variação patrimonial diminutiva de **R\$7.465.383,38**, com resultado patrimonial superavitário de **R\$4.438.498,36**, não havendo significativa variação em comparação com o mesmo período de 2020, conforme quadro abaixo:

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b>		
<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA</b>	<b>11.903.881,74</b>	<b>100,00%</b>
Contribuições	9.584.145,71	80,51%
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	934.523,59	7,85%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	531.501,79	4,46%
Transferências e Delegações recebidas	40.316,25	0,34%
Valorização e ganhos com ativos e desincorporação	542.287,65	4,56%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	271.106,75	2,28%
<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA</b>	<b>7.465.383,38</b>	<b>100,00%</b>
Pessoal e Encargos	3.668.749,90	49,14%
Benefícios Previdenciários e assistenciais	-	0,00%

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.422.733,79	19,06%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	5.716,53	0,08%
Transferências e Delegações concedidas	1.932.074,30	25,88%
Desvalorização e perdas de ativos e incorporação de passivos	172.875,30	2,32%
Tributárias	9.085,22	0,12%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	254.148,34	3,40%
<b>Resultado Patrimonial - Superávit do Período</b>	<b>4.438.498,36</b>	

## VI CONCLUSÃO

Diante do exposto, constata-se que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren-RN apresentam uma diminuição de -40,30% em comparação com o 4º trimestre de 2020 e um aumento no Passivo Circulante de 120,88%, em razão da necessidade de novas contratações e aquisições para o funcionamento da Nova Sede.
- b) Da receita corrente prevista para o exercício de 2021, no período em análise, foi arrecadado R\$7.875.359,85, esse valor corresponde a 112,11% da previsão atualizada de arrecadação para todo o exercício de 2021, havendo um crescimento de 5,93% em relação ao mesmo período de 2020; em relação à execução das despesas, foram executadas 84,07% da dotação fixada para o exercício de 2021, o que corresponde a um aumento de 2,01% em relação ao mesmo período de 2020.
- c) Observa-se que o grau de endividamento do regional em relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,34%, que é a dependência em relação ao capital de terceiros. Os índices de liquidez estão bem acima do valor esperado, demonstrando capacidade da Autarquia em honrar seus compromissos a curto e longo prazos. O índice de endividamento total do Coren-RN é de 1,28%. As dívidas do Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- d) Observa-se que houve superávit orçamentário e financeiro nos valores de R\$ **892.269,55 e R\$3.239.679,40**, observando o princípio da economicidade;
- e) O Coren-RN está respeitando o limite de despesa com pessoal, estabelecido pela Lei Complementar nº 101/2000, com o percentual de 41,06% da receita corrente líquida, em relação ao período de janeiro/2021 a dezembro/2021;
- f) Relativo aos repasses de cota parte ao Conselho Federal de Enfermagem – Cofen, conforme o artigo 10 da Lei nº 5.905/73, constata-se que o Coren-RN transferiu a menor, no 4º trimestre de 2021, o valor de R\$ 1.287,71 (um mil duzentos e oitenta e sete Reais e setenta e um centavos),

referente à diferença do mês de novembro e dezembro, porém, oportunamente já foi repassado de forma manual e informado ao Cofen através do Assessor Financeiro deste Regional.

Por todo exposto, considerando a análise, opinamos:

- a) Que este Regional permaneça com o controle e acompanhamento das despesas para que seja possível atingir cada vez mais níveis satisfatórios de economia dos gastos e otimização dos recursos públicos;
- b) Implementar novas políticas de arrecadação, incentivando acordos administrativos para então inscrição em dívida ativa e posteriormente execução fiscal (quando for o caso);
- c) Realizar estudo de viabilidade econômica para que seja implantado protesto por cartório, tendo em vista impulsionar o aumento da receita.

É nosso relatório (S.M.J).

Natal/RN, 31 de janeiro de 2022

---

*Isleide do Nascimento Campos*  
Controladora Geral do Coren-RN  
CRC-RN 012291/O-5